ECCO POPULAR

FOLHA POLITICA E NOTICIOSA

1.º ANNO — **Publica-se às segundas e quintas-feiras** — **NUM. 64**

PREÇO :—Assignatura, (paga adiantada), trimestre—600 rs. Para fóra, pelo correio, trimestre 660 rs. Brazil pelos paquetes, anno (moeda forte) 5$000 rs.—Annuncios, 30 rs. a linha; repetição, 20 rs. —Publicações no corpo do jornal, 40 rs. a linha.—Publicações litterarias, 2 exemplares.—Numero avulso, 40 rs.

SEGUNDA-FEIRA 20 D'OUTUBRO DE 1879

A redacção só se responsabilisa pelos escriptos não assignados. Escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não serão restituidos.—Toda a correspondencia dirigida ao administrador do jornal Francisco Pedro Felgueiras.

GUIMARÃES, 19 DE OUTUBRO

O nosso estimavel collegado *Diario da Manhã* deu agora em almocreve de pêtas. Maranhão, que por ahi corre, logo o nosso illustre confrade o apanha; e quando os não encontra no mercado... inventa-os.

Ahi vae uma:

«Quem semeia a discordia é o correspondente «progressista do Tribuno» que diz que o «illustre ministro do reino» não póde tolerar os obstaculos que lhe levanta o «chefe dos occultistas», que é o sr. Marianno de Carvalho.»

O correspondente do *Tribuno Popular* já declarou que não era progressista, como aliás se evidenceia das suas correspondencias; mas o *Diario da Manhã* continua a inculcar queé progressista,e que recebe inspirações dogabinete do sr.ministro do reino. Ora, segundo nos consta, o correspondente é o sr. Augusto de Mello Gouveia. Vejam que progressista!

Ahia vae outra:

«Quando o sr. ministro do reino para ser agradavel a um candidato regenerador, manda á socapa guerrear no Alemtejo o proprietario de um jornal,que foi durante muito tempo a unica força do partido progressista, não admira que hostilise tambem quem foi apenas seu alliado.»

O proprietario do jornal aqui indicado é o sr. dr. Gusmão, proprietario do *Diario Popular*, e que se propõe candidato pelo circulo de Redondo. Sabe o *Diario da Manhã* que o governo protege esta candidatura com todo o empenho, que ligitimamente e sem faltar aos seus deveres pode dispensar-lhe; e sabe-o porque isso custou á patrulha um dos mais dolorosos espinhos, que traz atravessado na garganta; mas não obstante, insiste na falsidade, porque isso convém aos seus intentos.

A patrulha anda sempre apegada a uma *esperteza*.A de agora é inculcar que lavra profunda dissidencia entre os antigos historicos e os antigos reformistas—distincção que no partido progressista se não conhece ha muito tempo. O sr. José Dias, que é o espertalhão mór, e que por essas e outras bem merece que lhe chamem o *sôr Zé Dias*, deu a palavra de ordem n'uma carta que o redactor de uma das suas folhas teve a ingenuidade de fazer conhecida. Dêem para baixo nos historicos e poupem os reformistas! Foi esta a recommendação. E effectivamente, o *Diario da Manhã* e o seu acolyto desandaram á pancadaria nos historicos, poupando cautellosamente os reformistas e até fazendo-lhes de quando em quando blandicias.

Nós (uns e outros os progressistas) rimos-nos da esperteza, e das embaixadas melifluas do homem das barbas, romancista do castello de Montalto, Montonto ou do diabo que o carregue, e de varias outras finurias, que constituem o alto machiavelismo da patrulha. Metteu-se-lhes em cabeça, que embaçam toda a gente, e não vêem que só elles ficam embaçados!

A patrulha quer fazer crer que a scisão no partido progressista é profunda; porque depois ella une-se com os reformistas, e depois fica partido forte, préga com o governo em terra, e sóbe ao poleiro. E' isto o que em cartas particulares se manda dizer para as provincias. Tudo lérias para enganar os papalvos, e impedir o *suave qui peut*.

Toda a *espertesa* do sr. José Dias é inculcar-se o estadista do futuro. E' o Wagner da politica. Em tempo dos regeneradores cantou a mesma solfa mas com diversa melodia. Então o seu calculo foi este: os regeneradores estão desacreditados e perdidos, e os progressistas são incompativeis com a corôa; toca, pois, a chamar corja de ladrões aos regeneradores, e vamos para a Moita fazer o primeiro brinde ao chefe do estado, *como é de uso nos paizes constitucionaes*, segundo a expressão feliz do *Diario da Manhã*. E logo fez correr,que elle era o estadista do futuro, como herdeiro forçado e incontestavel do sr. Fontes. A patrulha cobrou animo e não debandou, mas... foi infeliz nos calculos. E assim succede que o sr. José Dias, que quer passar pelo primeiro espertalhão d'estes reinos, passa o tempo a mostrar pela licção incontestavel dos factos,que é tôlo (com venia o dizemos).

A espertesa de agora ha-de dar-lhe o mesmo resultado. Poderá angariar com ella mais meia duzia de votos, dos papalvos que acreditarem no apregoado antagonismo entre o grupo historico e o grupo reformista (dois illustres defuntos) e no proximo advento do *estadista do futuro*, mas não consegue mais do que isso. Nós—bem que isso desagrade ao *Diario da Manhã*—continuaremos a encolher os hombros e a rirmos-nos. Do sr. José Dias nada nos admira, porque é aquelle o seu feitio; nasceu para esperto, e lá diz o dictado que quem torto nasce tarde ou nunca se endireita; mas do redactor princi-

---

A MULHER

I

(CONTINUAÇÃO)

Prosigamos:

O homem era destinado a viver em sociedade com a mulher para procrear filhos e educal-os. Nasce d'ahi a sociedade conjugal. As funcções domesticas couberam naturalmente ás qualidades corporaes e moraes dos dois sexos entre si. Amamentar, cuidar dos filhos, proteger-lhes a fraqueza, prover ás suas necessidades e conservação, taes são as obrigações das mulheres; o instincto e o seu caracter compadecedor incitamnasa cumprir esses penosos, mas sympathicos e sacratissimos deveres. A delicadeza do corpo e a enfermidade periodica a que estão sujeitas, que demandam uma vida mais sedentaria, prendem-nas naturalmente aos cuidados do interior d'uma casa. O amplo horisonte dos cursos sociaes, que alça o homem a subidas glorias ou o precipita em fundos sorvedoiros, em geral não se retrata nos seus olhares, que só devem ressumbrar abnegação e candura. E isso não é, como se vê, uma sequencia d'uma instituição arbitraria da Natureza, nem de uma usurpação tyrannica do homem, mas uma lei sapiente da Natureza, e toda a instituição que seguisse trilho diverso, contradictando a Natureza, por sem duvida que se tornaria aversa e nociva á especie humana. Essa mesma Natureza, que tudo previu, insculpiu na alma da mulher um sentimento natural, distincto entre os distinctos—o amor maternal.

Esse sentimento tornava-se particularmente necessario á mulher, para a estabelitar nos cuidados aturados e afanosos que exige a infancia do homem, de todos os animaes o que na primeira idade mostra ser mais fraco, mais dependente e quiçá mais imbecil. A mãe que o sabe ser é uma verdadeira heroina; pelo menos assim o deve parecer ao homem que sabe observar. E' mais raro encontrar mães sem affeição pelos filhos do que esposas sem affeição aos maridos. As mais das vezes acontecè que o nascimento d'um filho basta para fazer resurgir a amisade entre dous esposos, cuja contrariedade de caracteres havia dado entre elles origem a sizania. Uma mulher grata ao marido que a fez mãe, preita-lhe espontaneamente a affeição, a deferencia e o respeito que d'antes lhe denegava. D'entre aquellas que, podendo amamentar os filhos, não o fazem, não são mães senão em parte, e sacrificando d'esse modo os dulcissimos sentimentos da maternidade ao amor pessoal, ao gosto pelos prazeres, aos cuidados da formosura, ao habito da dissipação, afastam-se manifestamente dos olhares da Providencia, e embotam em si o sentimento maternal.

Uma mãe carinhosa é feliz quando abraça o filhinho, quando lhe sorri, quando o ostenta nos braços, quando o beija e acaricia. Nenhum cuidado lhe parece afanoso, nenhuma attenção a enfada, nenhuma vigilia a fatiga; essa mãe, d'antes tão debil e receiosa, esquece-se de si mesma para curar quasi exclusivamente do bem estar do filho, e resguardal-o quanto possivel de todos os perigos. Formou-o com a sua propria substancia, trouxe-o no seio, sustentou-o com o seu sangue; depois de lhe ter dado a vida, com risco da sua, alimenta-o ainda com o seu leite; mais assidua outr'ora, na sua mocidade, perto da sua propria mãe, foi testemunha dos afans e desvelos que uma mãe estremosa tinha pelos filhos; os cuidados continuos que tem pelos seus, seguindo esse exemplo, fazem-na conchegar mais a elles; quanto mais sacrificios faz, mais os ama eacarinha;—tudo isto produz, anima, sustenta affeição maternal, que faz da mulher o esteio da vida.

Esse sentimento, porém, que nasce tanto do instincto como da razão, e que provém mais do coração que do espirito, é menos racional do que natural. Torna muitas vezes as mães em demasia indulgentes para com os filhos, e essa benignidade, essa ternura, tão necessaria para a manutencia de uma familia nascente, torna-se, d'esse modo, um obstaculo para uma sã educação. Ordinariamente a affeição das mães augmenta na razão directa das lagrimas e tribulações que os defeitos physicos e maximè os moraes dos filhos lhes fazem soffrer. D'ahi provém desavenças e contradições entre marido e mulher—desavenças e contradições que muito auxiliam o decremento da amisade conjugal. Competiria ao homem obstar a isso, prevenindo ou reparando por si só e silenciosamente o mal que um excesso de indulgencia materna as mais das vezes deixa produzir. Não é raro, tambem, vêr um pae tornar-se tão severo quanto benigna é a mãe, e este excesso opposto a novo excesso, torna-se em um novo obstaculo para uma boa educação.

(Segue).

ADELAIDE SARMENTO.

pal do *Diario da Manhã* temos sincera pena. Causa lastima ver um formoso talento, acorrentado a uma politica de bohemios, a dar comsigo estonteado pelas paredes.

A respeito da eleição da Covilhã fallaremos depois do dia 19.

Fica sabendo o nosso estimado collega que não andamos na muda. Se deixamos alguns dias de lhe responder, é porque só gostamos de discutir com o nosso presado collega nos nossos dias de bom humor. Infelizmente elles são raros, porque temos o genio macambuzio. Hoje fizemos excepção, para que o *Diario da Manhã* não fizesse maus juizos do nosso silencio. Assim fica o nosso collega sabendo: quando queremos discutir a serio, obrigamos com os regeneradores; quando estamos dispostos a ideias risonhas, conversamos com a patrulha. Isto lhe provará que não temos por cá rancores, e que ainda lhe guardamos um resto dos antigos affectos. O ingrato é capaz de nos pagar esta declaração com uma descompostura! (*Progresso*)

Foi eleito deputado por este circulo, sem opposição, o sr. barão de Paçô-Vieira.

A urna foi immensamente concorrida como aqui não ha memoria, quando a eleição não é disputada.

O recenseamento geral d'este circulo compõe-se de 8:500 eleitores e na eleição de domingo votaram no sr. barão de Paçô aproximadamente 6 mil eleitores.

Nas duas assembleias da cidade obteve o candidato progressista quasi 2 mil votos.

Nas ruraes teve a seguinte votação:

Ronfe—689 votos.
S. Torquato—516.
Caldas das Taypas—1:310.
Vizella—1:210.

Está, pois, eleito deputado por o circulo de Guimarães, que era geralmente considerado o baluarte da regeneração no districto de Braga, o nosso conterraneo e illustre juiz da comarca d'Aveiro, o sr. barão de Paçô Vieira.

Felicitamos com o maior enthusiasmo os eleitores de Guimarães, o partido progressista e o nobre barão de Paçô Vieira.

Terminou hoje, 20 do corrente, por as 6 horas da tarde, o apuramento da eleição no circulo de Fafe.

Obteve um esplendido triumpho o candidato progressista, o snr. padre João Monteiro Vieira de Castro.

O snr. visconde de Moreira de Rey, que blasonava de ter o circulo de Fafe na mão, e que muito estranhava que o partido progressista se atrevesse a questionar-lhe a eleição e tivesse a louca pretenção de lh'a pôr em risco, viu debellada a sua influencia, perdendo a eleição por 272 votos.

Quando na villa se soube o resultado final da votação nas assembleias ruraes e se affirmou o triumpho para o candidato progressista, o povo dirigiu-se em peso para a residencia do snr. João Monteiro, victoriando-o freneticamente e ao partido progressista.

Seriam approximadamente 9 horas da noite, quando regressou da assembleia de Villa Cova á sua residencia o candidato eleito. Então o enthusiasmo assumiu as proporções de um verdadeiro delirio.

O snr. padre João Monteiro levantou calorosos vivas ao povo fafense, ao partido progressista e ao sr. governador civil, sendo correspondido com verdadeiro enthusiasmo por a enorme multidão que o esperava.

Nunca vimos uma ovação tão espontanea, nem tão enthusiasta. Era uma loucura!

No meio de tão ruidosa ovação, a ordem não foi perturbada, reinando sempre o mais completo socego e respeitando-se a dôr e as magoas dos vencidos.

Parabens aos fafenses.

Parabens aos nossos correligionarios de Fafe.

Parabens ao sr. João Monteiro Vieira de Castro.

O' liberdade! ó legalidade!

E' a exclamação que uma simples noticia publicada no ultimo numero d'este jornal fez arrancar ao nosso collega da «Religião e Patria». Muito longe estavamos de pensar em tal e muito mais de que essa noticia fizesse cahir o collega em mais uma trapaça; mas a realidade veio mostrar-nos que a nossa lealdade politica não tem razão de ser aqui, em Guimarães, onde se publica a «Religião e Patria»....

Depois de transcrever a referida noticia, que allude á partida das forças militares para Cabeceiras de Basto e Fafe, pergunta por modo inconsciente ou malevolo:

«Não ha nada mais claro, não lhes parece?»

Apesar de não pertencermos ao numero dos interrogados, responder-lhe-emos—que é clarissimo; que até achamos muito acertada a medida e que a intervenção da força armada é indispensavel—porque nós dissemos que a força ia para manter a liberdade da urna e garantir a vida do cidadão, e não para espancar cobarde e traiçoeiramente aquelles que não votassem por este ou aquelle partido, como fez a regeneração nas ultimas eleições, que inclusivamente se serviu dos militares para levar à urna forçadamente os eleitores.

A perversidade do collega distingue-se n'estas linhas:

«.... Como, porém, a opposição se apresenta forte e é preciso vencel-a, venha a força!»

Não é para conseguir a victoria que se precisa a força armada: é para impôr respeito aos desordeiros, que não trepidam em deitar mão do cacete, do rewolver ou da pedra para afugentar da urna os eleitores conscienciosos e independentes.

E estes desordeiros, estes miseros, que julgam jogar o *gero* mesmo quando se desempenham do seu mais sacratissimo direito de cidadãos, fazendo da urna a *zaroca*, a que partido pertencem?

A chronica diaria que o diga:

Em Avintes foi arremeçada uma pedra ao presidente d'um comicio, ferindo-o. Preso o aggressor, reconheceu-se que era regenerador.

—Em Alhadas os regeneradores mataram um eleitor progressista, diz um telegramma para o «Tribuno Popular».

—No concelho de Bouças, alguns regeneradores, capitaneados por um tal dr. Pinso, dispararam um tiro de pistola ao candidato progressista Antonio Lucio Tavares Crespo. O chumbo foi ferir duas creanças que estavam a uma janella.

—De Penamacôr dizem que alguns amigos do snr. Vaz Preto, depois de por este senhor alcoolisados, amotinaram o povo, dando vivas á republica. Foi preso o padre Proença que impunhava um estoque.

Etc., etc. Estender-lhe-iamos ahi uma longa relação dos heroicos feitos cabralinos d'esses «innocentes» que protege e defende, se não chegasse a que apontamos; porém, julgamos que com ella ficará satisfeita, muito mais não tendo a contrapôr nenhuma d'essas brutaes violencias, praticadas pelos progressistas.

Ora é para pôr cobro a estes desaforos que o governo entende dever pôr o paiz em estado de sitio, como o collega diz que está. Muito teem os desordeiros que agradecer-lhe pela sua demasiada tolerancia, porque se o snr. Fontes occupasse o poder, já tinham sido acutilados, se os casos que se estão dando agora se déssem com elle.

A' vista do que lhe expomos ainda será capaz de continuar a dizer que a força é para vencer a opposição, dando differente sentido á nossa noticia?

E' capaz d'isso, mas nós repetir-lhe-hemos que foi para conter os «homens perdidos», vulgo regeneradores, «com quem ninguem se deve metter.»

E querem que os acreditemos, que tenhamos n'elles a mais plena confiança. Impossivel!

Se bem que nem todos, elles ou fazem de nós tolos, ou são uns refinadissimos velhacos. Um padre de Poitou matutou qual a maneira de exterminar de uma vez para sempre o terrivel *philoxera vastratrix*, mas não atinou com ella.

Por fim, conseguiu-o. Em cada cepa liga-se uma placa que deve ter gravado o seguinte em caracteres bem distinctos para o bicho não precisar de soletrar—*Pàra, o coração de Jesus està comnosco!*...

E vae depois o bicho pára, qual pedreiro suspenso no ar pelo S. Gonçalo!...

Este pobre diabo, a continuar a fazer d'estas descobertas, dentro em pouco deve ser agraciado com uma...camisa de forças!

Até o coração de Jesus lhe serviu de antidoto contra o terrivel bicho!

Estiveram no ultimo domingo, n'esta cidade, os snrs. barões de Ribeira de Pena.

No sabbado tocou ao fim da tarde no jardim do Toural a banda de caçadores 7.

Hontem se fez ouvir pela mesma hora, das 5 ás 7, sendo ouvida em ambos os dias pelo mais selecto da nossa sociedade.

No concelho de Vieira, acaba de se instituir um centro progressista.

Assim vae o partido progressista alargando as suas fileiras, desenvolvendo a sua esphera de acção e aperfeiçoando a sua organisação democratica.

A este respeito publica o «Progresso» o seguinte:

«Constituiu-se um centro progressista em Vieira, baluarte inexpugnavel da regeneração, capitaneado por um dos seus capitães-móres.

E' presidente effectivo do centro o ex.mo Antonio Joaquim da Silva Peixoto de Magalhães, bacharel formado em direito; presidente honorario o ex.mo Manoel Joaquim Gonçalves, bacharel formado em direito e actual presidente da camara n'aquella comarca, vice-presidente o ex.mo José Custodio Martins Machado, abastado proprietario e moço intelligente; secretarios: o reverendo abbade da freguezia de Pinheiro e Ismael Joaquim Luiz Vieira, e vogaes, varios cavalheiros de reconhecida independencia, honra e probidade.

Vae-se generalisando o pensamento do partido progressista, de descentralisar a politica creando a vida local pela associação das idéas.

Honra, pois, aos cavalheiros que constituem o centro e ao dr. Ramalho de Barros que com intelligencia e longa pratica, assistiu á organisação d'aquelle centro, que é promettedor, composto como é, em grande parte, de mancebos, que na sua educação beberam as grandes idéas da igualdade e liberdade, que tão afastadas tem andado da politica vieirense.

Está aberta a assignatura para quatro recitas que se propõe dar no nosso theatro a nova Companhia do theatro Principe Real, do Porto, ultimamente alli organisada. Fazem parte d'ella quasi todos os actores da companhia do Baquet, que ha pouco aqui funccionou.

A assignatura consta-nos estar soffrivelmente crescida e que só no 1.º dia foram passados mais camarotes por um só membro da direcção do que ultimamente, mendigando a direcção de porta em porta, como nos asseverou a engraçada *Religião e Patria*.

A companhia de zarzuella que se dá como certo vir a esta cidade brevemente dar algumas recitas está passando uma epocha felicissima no Porto.

As enchentes e ovações contam-se pelo numero das recitas.

Ultimamente, fez o seu beneficio a señorita Moriones, 1.ª tiple comica, que tem o dom de metamorphosear o velho grave, e sisudo, em *dandy* requebrador e galhofeiro enthusiasta—e o palco transformou-se em jardim de flores, ramilhetes, e grinaldas. As pombas cruzaram-se por vezes no ar.

Estas ovações, quasi delirantes, feitas pelos portuenses, em quem se não póde deixar de reconhecer um grande criterio em assumptos theatraes, avivam-nos a vontade de annunciar a noite da 1.ª recita, a que de certo não faltará quem pretenda bem passar as proximas noites de inverno tão abundantes em aborrecimento.

No proximo dia 2 de novembro teem de reunir-se os collegios eleitoraes para se proceder ás eleições districtaes e municipaes, e no dia 16 para as das juntas de parochia.

Na sexta-feira falleceu repentinamente, quando presidia a um comicio popular dos eleitores de Caparica, affectos ao sr. Antonio Ennes, o distincto advogado o sr. Antonio da Silva.

A contar de sexta-feira 25 está patente nos paços do concelho o rol da contribuição municipal, relativo ao actual semestre.

Nos seguintes oito dias resolverá a camara as reclamações que se tenham feito contra o mesmo rol.

Na exposição portugueza do Rio de Janeiro foram premiados, entre outros industriaes, os seguintes:

Medalha d'ouro—Antonio da Costa Guimarães, pelas toalhas e guardanapos.

Idem — Augusto Mendes des da Cunha, pelas ferragens e cutileria.

Menção honrosa—Amelia Soares, pelas rendas.

Idem—Antonio Chysostomo da Silva Basto, pelas toalhas de crivo.

Medalha de prata—Manoel Mendes Ribeiro Guimarães, pelas toalhas e guardanapos.

TELEGRAPHIA

Hontem, a hora adiantada da noite, recebemos os seguintes telegrammas:

Porto, 19 de outubro
(ás 9 h. e 15 m. da tarde)

Candidatos progressistas venceram em todos os circulos da cidade. Grande enthusiasmo. Vivas a el-rei, ministerio e deputados governamentaes.

Penafiel, 19 d'outubro
(ás 10 h. e 20 m. da tarde)

Triumphou candidato progressista. Vivas enthusiasticos a Thomaz Basto, deputado eleito, e ministerio.

Villa do Conde, 20
(ás 9 h. e 35 m. da manhã)

Venceu grande maioria Almeida Brandão, candidato progressista. Povoa de Varzim opposição fugiu combate á ultima hora. Enthusiasmo delirante todo circulo, principalmente na Povoa.

Povo percorre as ruas levantando vivas ao conselheiro Braamcamp, ministerio, candidato vencedor, centro progressista e dr. Julio Graça.

Fafe 19 d'outubro
(ás 11 h e. 53 m. da tarde)

Terminou a votação em 3 assembleias. Em uma não se concluiu a votação. Completo socego.

A'manhã irei participando o que occorrer.

Braga, 19 d'outubro
(ás 11 h. e 30 m. da tarde)

Venceram candidatos progressistas por grande maioria nos concelhos de Braga, Espozende, Barcellos, Famalicão, Villa Verde e Celorico de Basto.

Lisboa, 19 d'outubro
(ás 7 h. e 45 m. da tarde)

Resultado das eleições em Lisboa:

No circulo 94 falta escrutinar as listas das assembleias de Santa Engracia.

No circulo 95 venceu o sr. Barros e Cunha.

No circulo 96 venceu o sr. Coutinho de Miranda, por 495 votos.

No circulo 97 venceu o sr. Saraiva de Carvalho.

No circulo 98 venceu o sr. Ressano Garcia, progressista.

Em Belem venceu o sr. Pedro Franco.

Vizeu, 19 d'outubro
(ás 9 h. e 55 m. da tarde)

No circulo de Vizeu venceu o deputado governamental, Gaudencio José Pereira por mais de 2:000 votos.

Houve assembleia em que a opposição não obteve um unico voto, havendo muito socego e grande enthusiasmo.

No circulo de Mangualde foi eleito o sr. José Simões Dias, por Santa Combadão o sr. Joaquim Paes de Abranches, por Vouzella o sr. Joaquim d'Almeida e Costa, por S. Pedro do Sul o sr. José Bandeira Coelho de Mello, por Sinfães o sr. Manoel Pereira Dias. Todos governamentaes.

Pela Pesqueira diz-se que foi eleito o sr. Elvino de Brito tambem governamental.

Em Tondella ha todas as probabilidades de triumphar o deputado do governo.

Em Lamego não se concluiu hoje a eleição.

De Moimenta não ha noticias a esta hora.

Barcellos, 19 d'outubro
(ás 10 h. e 25 m. da noite)

Em Esposende venceu o sr. Francisco de Castro Monteiro, governamental.

Em Barcellos não está terminada a eleição, mas vence por 1:000 votos o sr. José Barroso Pereira de Mattos, governamental.

Lisboa, 19 d'outubro
(ás 9 h. e 45 m. da tarde)

Venceram os candidatos progressistas nos circulos seguintes: 54, Coimbra dr. Antonio Candido; 76, Céa, Abranches Homem; 111, Elvas, o ministro da guerra; 113, Montemór-o-Novo, Francisco Beirão. Provavel victoria circulo 105, Santarem, o ministro da fazenda, e 114, Evora, Domingos Pinheiro Borges.

Ha musicas e foguetes pelas ruas, e enormissima concorrencia ao centro progressista.

Na assembleia de Santa Engracia, acabadas as 2 horas de espera, o presidente, que era o candidato opposicionista, mandou fazer nova chamada. Houve protesto e desordem. O presidente abandonou a urna, e o administrador tomou conta d'ella.

Está sendo guardada por uma força da guarda municipal.

Vianna 19 d'outubro
(ás 10 h. e 19 m. da noite)

Nos circulos de Monsão, Valença, Ponte do Lima e Vianna, foram eleitos com numerosa votação os candidatos progressistas os srs. Luiz José Dias, Elyseu Serpa, Goes Pinto e conselheiro Antonio José da Rocha.

Nos circulos de Caminha e Arcos ainda não se fez escrutinio.

Coimbra, 19 d'outubro
(ás 10 h. e 40 m. da noite)

O sr. Antonio Candido foi eleito aqui por 4:000 votos.

No circulo de Arganil foi eleito o sr. Antonio Maria d'Aguiar, lente da escola de Lisboa.

Na Figueira não se concluiu a eleição.

Não ha até agora mais noticias, e só a certesa de manutenção da ordem em todo o districto.

Braga, 19 d'outubro
(ás 11 h. e 35 m. da tarde)

De Fafe dizem em telegramma expedido ás 10 horas o seguinte:

Completo socego. Já acabou a votação em tres assembleias menos na de Fafe, onde faltam as horas de espera. As urnas são guardadas pela força militar. Ha probabilidades de vencimento.

Do circulo de Villa Verde, a assembleia d'Amares deu 771 votos e na Fiscal 495; faltam seis assembleias.

Vianna, 19 d'outubro
(ás 11 h. e 55 m. da tarde)

Julga-se segura no circulo dos Arcos a eleição de Teixeira de Queiroz, candidato progressista, contra Freitas Branco. Ha maioria de mil votos.

Pombal, 19 d'outubro
(ás 11 h. e 55 m. da tarde)

O sr. Vasconcellos Pereira Coutinho venceu em Pombal. Grande enthusiasmo.

Braga, 19 d'outubro
(ás 8 h. e 35 m. da tarde)

Telegramma official de Fafe expedido ás 6 horas e 22 minutos da tarde, diz: Não se concluiu a votação n'esta assembleia. Tudo corre bem socego completo. Em Famalicão Alves Carneiro já tem 2115 votos e faltam duas assembleias. Em Barcellos vence o deputado do governo com maioria de 800 votos.

Nas duas freguezias d'este circulo que faltavam, Figueiredo deu 736 votos, Tadim 542: Total n'este circulo 5111 votos: Percorrem as ruas da cidade musicas com bandeiras á frente acompanhadas por mais de duas mil pessoas. Dão vivas a el-rei, ao governo progressista, ao deputado Penha Fortuna e ao governador civil. Ha completo socego.

TELEGRAMMAS DA ULTIMA HORA

Arcos, 20 d'outubro
(ás 7 h. e 12 m. da tarde)

Candidato progressista venceu grande maioria.

Mesmo no concelho da Barca foi derrotado candidato da opposição.

Caminha 20
(ás 8 h. e 26 m. da tarde)

Venceu a eleição por este circulo o candidato governamental, Antonio Xavier Torres e Silva, por maioria rasoavel.

Almada 20
(ás 6 h. 15 m. da tarde)

Antonio Ennes, progressista, venceu por grande maioria.

Braga, 20
(ás 8 h. e 45 m. da tarde)

Circulo Povoa de Lanhoso não ha maioria absoluta para nenhum dos candidatos.

Progressistas venceram nos circulos, de Valença, Ponte do Lima, Vianna do Castello, Guimarães, Villa Verde, Penafiel, Feira, Arouca, Oliveira de Azemeis Estarreja, Anadia, Coimbra, Oliveira do Hospital, Mangualde, Vizeu, Armamar, Fundão, Figueiró dos Vinhos, Pombal, Leiria, Alcobaça, Caldas da Rainha, Belem, Gollegã, Thomar, Abrantes, Aviz, Montemór-o-Novo, Estremoz, Tavira, Silves, Famalicão, Braga, Celorico de Basto, Montalegre, Chaves, Villa Pouca de Aguiar, Marco de Canavezes, Soure, Santa Comba Dão, S. Pedro do Sul, Sinfães, Moimenta da Beira, Pesqueira, Gouveia, Ceia, Mafra, S. Thiago de Cacem, Santarem, Torres Novas, Niza, Portalegre, Elvas, Evora, Reguengos, Mertola, 4 de Lisboa, e 2 do Porto.

Os constituintes venceram nos circulos d'Aveiro e Arganil.

ESPECTACULO

Theatro de D. Affonso Henriques

Companhia do theatro Principe Real do Porto, composta de 13 actores, e 8 actrizes—Assignatura para as seguintes quatro recitas:

Primeira—Terça-feira, 28 d'outubro —O drama em 5 actos

A FALSA ADULTERA

Segunda—Quinta-feira, 30—O drama em 5 actos e 6 quadros

A POLICIA

Terceira—Sabbado, 1 de novembro O drama em 2 actos

NOBREZA D'ARTE

A comedia em 3 actos

AS CEREJAS

Quarta—Segunda-feira 3—O drama em 5 actos

Jacques, o homem das ruas

A assignatura para estas quatro esplendidas recitas está abnrta em casa do snr. thesoureiro da direcção Antonio Candido Augusto Martins e na do secretario Antonio Augusto da Silva Caldas.

ANNUNCIOS

DESPEDIDA

114 OS abaixo assignados não podendo despedir-se pessoalmente de todas as pessoas da sua amizade e relações que tanto os obzequiaram e tantas provas de sympathia se dignaram dispeusar-lhes durante a sua residencia n'esta cidade, o fazem por este meio protestando a todos a sua sincera gratidão e lhes offerecem os seus serviços em Villa do Conde.

Guimarães 6 de outubro de 1879.

D. Maria José Pinheiro d'Aragão
José Augusto Freira de Andrade

Fazendas de novidade

O bem conceituado commerciante d'esta praça, o sr. Manoel Antonio d'Almeida, acaba d'expôr no seu estabelecimento, da praça do Toural n.os 12, 13 e 14, um lindo, variado e completo sortimento de fazendas proprias para a estação e que recebeu directamente de França, sendo algumas das acreditadissimas fabricas de lanificios de Sedan.

A alta novidade das fazendas, o variado sortimento e a modicidade dos preços convidam a que procurem o estabelecimento do sr. Almeida todas as pessoas que desejarem vestir-se elegante e aprimoradamente.

Arrenda-se

A casa da Seára junto a Santa Cruz.

Quem a pretender dirija-se ao mesmo local, que terá informações. (106)

ACABA DE SAHIR A' LUZ
o
ALMANACH
DA
PRAIA DA FIGUEIRA
para 1879-1880

GUIA DO BANHISTA

Illustrado com o retrato do grande cidadão
MANUEL FERNANDES THOMAZ
e com trez magnificas gravuras representando uma das praças da villa, o theatro Principe D. Carlos e a praia de banhos

(SEGUNDO ANNO)

Um grosso volume de mais de 400 paginas, colloborado pelos principaes escriptores portuguezes e contendo indicações de muita utilidade com relação ao uso dos

BANHOS DE MAR

PREÇO 240

A' venda nas principaes livrarias.

Remette-se pelo correio franco de porte a quem enviar 240 réis em estampilhas a A. de Amorim Pessoa, travessa de S. Julião, Figueira da Foz.

JORNAL DAS DAMAS

6 mezes de graça!!!

Publicou-se o n.º 153, pertencente ao mez de setembro, contendo figurinos illuminados das ultimas modas de Paris para senhoras e meninas, e alternadamente debuxos para bordar e moldes para cortar fato, descripção de differentes toilettes de vestido, chapeus, penteados, etc. Quem assignar pelo presente semestre—julho a dezembro—paga unicamente 1$500 reis, e recebe *gratis* todos os numeros publicados desde janeiro a junho.

Recebem-se assignaturas em Lisboa na livraria do editor Joaquim José Bordalo, Travessa da Victoria, 42, 1.º andar, e no Porto, Coimbra, ilha de S. Miguel, Braga, Beja, etc. nas principaes livrarias.

As pessoas das provincias podem remetter esta importancia em estampilhas ou valles do correio ao editor.

A' caridade publica

Recommendamos ás pessoas caritativas a desventurada Rufina de Jesus, moradora na rua Donães n.º 17, que ha 10 mezes soffre d'uma tisica pulmonar, achando-se para cumulo de tão grande infortunio, rodeada de 4 innocentes filhinhos.

PIANO

Uma senhora recentemente chegada de Lisboa a esta cidade, promptifica-se a dar lições de piano. No hotel de Guimarães onde se acha hospedada dão-se os esclarecimentos que forem pedidos.

VINHO DE ALTO DOURO

PREMIADO

NAS

EXPOSIÇÕES

CASA DE VILLA POUCA

PREMIADO

NAS

EXPOSIÇÕES

José d'Oliveira, encarregado de vender os vinhos da casa de Villa Pouca, annuncia que tem á venda as seguintes qualidades de vinho engarrafado (fóra a garrafa)

Tinto de meza. . . .	150 rs.	Moscatel.	500 rs.
Ligrima	290 rs.	Vinho de 1854. . .	600 rs.
Tnto	100 rs.	Roncon	700 rs.
Tnto fino	210 rs.	Vinho de 1825 . . .	1$000 rs.
Vinho velho em prova secca.	300 rs.	Reserva de 1838 por gar.	2$250 rs.
Malvasia, 2.ª qualidade .	360 rs.	Bual de 1851 . . .	1$000 rs.
Vinho velho.	400 rs.	Delicado de 1857 . .	800 rs.
Alvaralhão, superior . .	560 rs.	Especial de 1862 . .	600 rs.
Bastardo velho	500 rs.	Cerveja ingleza . .	110 rs.
Malvasia primeira qualidade	500 rs.	» Nacional . .	50 rs.

A RETALHO

Vinho de mesa a 50, 60, 80, e 120 rs. o quartilho do tinto e 120 rèis do branco. Este armazem tem depositos: em Fafe, em casa do snr. Miguel Antonio Monteiro de Campos em Vizella, em casa do snr. João Teixeira Alves, nas Taipas, no hotel do snr. Villas; em Braga, em casa do snr. Bernardo José Fernandes Carneiro, rua do Souto n.º 9; em Vianna do Castello, em casa do snr. José Antonio Gonçalves d'Azevedo, rua de S. Sebastião; no Porto, em casa do snr. F. G., Santa Cruz, rua de Santa Catharina; em Aveiro, em casa do snr. Lourenço da Costa Salgueiro; em Agueda, em casa do snr. Victorino Antonio Martins.

Responde-se pela boa qualidade e pureza d'estes vinhos e deixa-se fazer n'este toda e qualquer experiencia chimica; mas se ainda depois d'isso algum duvidar da sua pureza, podem apparecer no armazem, afim de assistirem á votação dos ditos vinhos.

CESAR CANTU

HISTORIA UNIVERSAL

REFORMADA, ACCRESCENTADA E AMPLIADA POR

Antonio Emes

Edição illustrada com 140 gravuras, archeologia, bellas-artes, mappas de geologia antiga, retratos de homens illustres, etc.

Cada fasciculo 200 reis.—Provincias 220.

ESTA em distribuição o 1.º e continua a receber-se assignatura no escriptorio provisorio da empreza, rua da Atalaya, 65—LISBOA.

TYPOGRAPHIA

9—RUA DO ESPIRITO SANTO—11

N'esta officina fazem-se todos os trabalhos concernentes á arte typographica, para o que está sortida com excellentes typos. Os preço são harmonisados com os de iguaes estabelecimentos, e a nitidez com que se executam todas as obras póde julgar-se pelas que aqui tem sido feitas.

GUIMARÃES, Typ. de J. da S. Carvalho.

Estabelecimento de Loterias

DE

João Marques d'Almeida e Castro

227—Rua de Santa Catharina—331

PORTO

Este estabelecimento, que por grande numero de pessoas tem sido perferido a outros, não só por os premios que no mesmo constantemente estão sahindo, mas por a promptidão com que executa as encommendas que lhe são dirigidas, continua a ter à venda para todas as loterias, bilhetes inteiros, meios ditos, quintos, quartos, decimos, oitavos e fracções de 600 reis, 500, 300, 250, 200, 130, 100 e 40 reis.

Satisfaz para as provincias todas as encommendas de (bilhetes ou fracçoes em pequena ou grande quantidade) vindo as mesmas acompanhadas da sua importancia em ordens, vales do correio ou estampilhas do mesmo.

Envia, gratuitamente, os prospectos, a todas as pessoas que desejarem ser informadas dos premios de que se compõem as loterias e dos dias em que as mesmas se teem de extrahir; assim como remette no fim das extracções, as respectivas listas geraes dos premios.

Aos pretendentes

Apesar do grande numero de correspondentes que este estabelecimento tem nas provincias para a venda de bilhetes e fracções de todas as loterias, o mesmo recebe ainda propostas das pessoas que pretenderem vender este genero á commissão. Os pretendentes que quizerem encarregar-se da venda d'esta fazenda, podem com ella, NEGOCIAR SEM RISCO porque se acceita de novo até ás vesperas das extracções, toda a fazenda que os mesmos não tiverem vendido. Além d'isso teem a vantagem de poderem NEGOCIAR SEM EMPREGAR CAPITAL porque a importancia de qualquer remessa que lhes seja feita, pode ser enviada depois da fazenda vendida, bastando para isso que o portador dê como conhecimento um negociante da cidade do Porto.

A commissão é vantajosa e os mais esclarecimentos dão-se a quem ospedir.

SINGER

MACHINAS PARA COSER

LEGITIMAS

DA

Companhia Fabril SINGER

17—Rua de S. Vicente—17

BRAGA

SINGER

As melhores machinas para custura que todo o mundo conhece e que nunca tiveram rival.

Vendeu no anno de 1877, **282:812** machinas de custura !!! mais **20:496** que em 1876.

A COMPANHIA FABRIL

SINGER

Vende às suas magnificas e sempre acreditadas machinas, ao alcance de todas as fortunas, a prestações de **500 reis semanaes** sem prestação de entrada ou 10 por cento a menos a prompo pagamento.

MACHINAS LEGITIMAS

SINGER

Para familias, alfaiates, costurairas, chapelleiros e sapateiros

A Companhia Fabril SINGER

Garante todas as suas machinas não só no seu bello trabalho, como na sua immensa duração, com séria garantia.

Avisamos o publico que tenha todo o cuidado para não ser enganados com as machinas imitações, como algumas pessoas, por infelicidade d'ellas o tem sido.

As machinas legitimas **SINGER** só se encontram á venda na Sub-cursal da

Companhia Fabril SINGER

18—Rua de S. Vicente—17

BRAGA

Em sua agencia em Guimarães, em casa de Antonio José da Costa Braga, Rua Nova do Mercado n.º 1 a 5 e nas casas estabelecidas em todas as capitaes dos districtos de Portugal e Hespanha.

Ensino esmerado e gratis em casa do comprador.

Peçam cotalogos illustrados com lista de preços, que se nviarão GRATIS.

Singer